



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

PROJETO BÁSICO

1. TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO:

Monitoramento e Análise de Políticas Públicas com foco na Agricultura Sustentável como os programas ABC+, PNCPD e Agro Brasil + Sustentável.

2. NÚMERO DO PROCESSO:

23068.010984/2025-14

3. UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO

O projeto está vinculado a Unidade Acadêmica/Órgão: **Instituto Tecnológico da UFES - ITUFES.**

4. OBJETO DO PROJETO

Desenvolvimento de pesquisa aplicada para o acompanhamento e operacionalização de políticas públicas e parcerias institucionais da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo – SDI.

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A celebração deste Termo de Execução Descentralizada (TED) justifica-se pela necessidade de fortalecer a capacidade da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (SDI) do MAPA em acompanhar e monitorar as políticas públicas voltadas para a agricultura sustentável e resiliente. Este instrumento permitirá a execução de ações estratégicas, como a elaboração de diagnósticos com informações SIG de código aberto e o desenvolvimento de instrumentos socioambientais, essenciais para otimizar a gestão e a implementação de programas cruciais para o futuro do setor agropecuário brasileiro. A colaboração proposta visa aprimorar a efetividade das políticas, garantindo que os objetivos de sustentabilidade sejam alcançados de forma eficiente e transparente.

A proposta de acompanhar e monitorar as políticas públicas do MAPA, com foco no desenvolvimento da agricultura sustentável e resiliente, surge como resposta direta às demandas do Plano ABC+. Este plano, que visa a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor agropecuário, necessita de dados precisos e atualizados para avaliar a eficácia de suas ações. O uso de diagnósticos SIG de código aberto e o desenvolvimento de instrumentos socioambientais permitirão uma análise detalhada do progresso, identificando



áreas que demandam maior atenção e otimizando a implementação das técnicas agrícolas de baixa emissão de carbono.

Adicionalmente, a iniciativa se alinha com o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD), que busca transformar áreas degradadas em terras produtivas e sustentáveis. O monitoramento constante das políticas públicas permitirá direcionar os esforços do programa para as regiões mais necessitadas, acompanhando de perto o processo de recuperação e seus impactos socioambientais. A utilização de informações SIG, nesse contexto, é crucial para o mapeamento e análise das áreas degradadas, o planejamento das ações de recuperação e o acompanhamento dos resultados a longo prazo.

A celebração deste Termo de Execução Descentralizada (TED) justifica-se pela necessidade de fortalecer a capacidade da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (SDI) do MAPA em acompanhar e monitorar as políticas públicas voltadas para a agricultura sustentável e resiliente. Este instrumento permitirá a execução de ações estratégicas, como a elaboração de diagnósticos com informações SIG de código aberto e o desenvolvimento de instrumentos socioambientais, essenciais para otimizar a gestão e a implementação de programas cruciais para o futuro do setor agropecuário brasileiro. A colaboração proposta visa aprimorar a efetividade das políticas, garantindo que os objetivos de sustentabilidade sejam alcançados de forma eficiente e transparente.

A proposta de acompanhar e monitorar as políticas públicas do MAPA, com foco no desenvolvimento da agricultura sustentável e resiliente, surge como resposta direta às demandas do Plano ABC+. Este plano, que visa a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor agropecuário, necessita de dados precisos e atualizados para avaliar a eficácia de suas ações. O uso de diagnósticos SIG de código aberto e o desenvolvimento de instrumentos socioambientais permitirão uma análise detalhada do progresso, identificando áreas que demandam maior atenção e otimizando a implementação das técnicas agrícolas de baixa emissão de carbono.

Adicionalmente, a iniciativa se alinha com o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD), que busca transformar áreas degradadas em terras produtivas e sustentáveis. O monitoramento constante das políticas públicas permitirá direcionar os esforços do programa para as regiões mais necessitadas, acompanhando de perto o processo de recuperação e seus impactos socioambientais. A utilização de informações SIG, nesse contexto, é crucial para o mapeamento e análise das áreas degradadas, o planejamento das ações de recuperação e o acompanhamento dos resultados a longo prazo.



6. RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES PARA MENSURAÇÃO

RESULTADOS	INDICADORES
Monitoramento e Análise de Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none">- Relatórios do levantamento e análise de políticas públicas federais, estaduais e municipais relacionadas à agroecologia, agricultura regenerativa e de baixo carbono.- Relatórios técnicos e pareceres sobre a efetividade e o impacto dessas políticas.- Quantidade de eventos e workshops realizados para discutir e disseminar informações sobre as políticas públicas
Disseminação de Informações e Boas Práticas	<ul style="list-style-type: none">- Produção de materiais informativos (cartilhas, vídeos, podcasts) sobre agroecologia, agricultura regenerativa, de baixo carbono, economia circular na alimentação e sistemas alimentares saudáveis.- Quantidade de visitas técnicas a projetos e iniciativas de sucesso para documentar e disseminar as experiências.

7. METAS E INDICADORES PARA QUANTIFICÁ-LAS

METAS	INDICADORES
<p>Meta 1: Pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e realização de serviços de apoio à projetos.</p> <p>Pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e realização de serviços de apoio à pesquisa visando a inovação, atualização, eficiência, padronização e monitoramento de processos de compras, serviços, contratos, convênios, termos de execução descentralizada e demais instrumentos congêneres.</p>	<p>Percentual de produtos e subprodutos entregues em relação ao Planejamento Trimestral (25%)</p>



<p>Objetivo Estratégico: Fortalecer a implementação de políticas públicas, parcerias institucionais e iniciativas que promovam a agricultura sustentável, por meio do acompanhamento, análise e disseminação de informações sobre agroecologia, agricultura regenerativa, de baixo carbono, economia circular na alimentação e sistemas alimentares saudáveis.</p> <p>Atividade 1.1: Monitoramento e Análise de Políticas Públicas: Pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e realização de serviços de apoio à pesquisa visando a inovação, atualização, eficiência, padronização e monitoramento;</p> <p>Produto: Relatórios Técnicos Analítico das pesquisas aplicadas</p>	
<p>Meta 2: Apoio à gestão de políticas públicas e desenvolvimento de instrumentos para práticas sustentáveis e resilientes. Desenvolver instrumentos para incorporar ações, atividades e práticas socioambientais nas políticas públicas estaduais e municipais.</p> <p>Objetivo Estratégico: Aprimorar a integração da dimensão socioambiental nas políticas públicas estaduais e municipais, por meio da elaboração e proposição de instrumentos que incentivem a adoção de ações, atividades e práticas sustentáveis.</p> <p>Atividade 2.1: Mapeamento e Análise de Instrumentos Existentes: · Realizar um levantamento abrangente dos instrumentos legais, normativos e de gestão que já incorporam a dimensão</p>	<p>Percentual de produtos e subprodutos entregues em relação ao Planejamento Trimestral (25%)</p>



<p>socioambiental nas políticas públicas estaduais e municipais.</p> <ul style="list-style-type: none">· Analisar a efetividade e o impacto desses instrumentos, identificando lacunas e oportunidades de melhoria. <p>Atividade 2.2: Elaboração de Propostas de Instrumentos Inovadores:</p> <ul style="list-style-type: none">· Elaborar guias e manuais com orientações técnicas para a implementação desses instrumentos.· Promover oficinas e workshops para capacitar gestores públicos e outros atores relevantes na utilização dos novos instrumentos. <p>Produto: Relatórios Técnicos Analítico dos instrumentos analisados e desenvolvidos</p>	
---	--

8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O período previsto para a execução do projeto é: 12 (doze) meses.

Início: 01/06/2025 (previsão)

Término: 31/05/2026

9. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA, FISCALIZAÇÃO E ORDENAÇÃO DE DESPESAS DO CONTRATO

a) Coordenador

Nome: Geraldo Rossoni Sisquini

Lotação: Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) - Centro Tecnológico (CT)

Matrícula SIAPE: 296971

CPF: [REDACTED]

Ramal: (27) 4009-2685

Celular: [REDACTED]

E-mail: geraldo.sisquini@ufes.br



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

b) **Coordenador adjunto**

Nome: Diolina Moura Silva
Lotação: Departamento de Ciências Biológicas - Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCHN)/
Matrícula SIAPE: 294671
CPF: [REDACTED]
Ramal: (27) 4009-7609
Celular: [REDACTED]
E-mail: diolina.silva@ufes.br

c) **Fiscal**

Nome: Denise Gonçalves Nascimento
Lotação: Departamento de Engenharia Civil - Centro Tecnológico (CT)
Matrícula SIAPE: 297646
CPF: [REDACTED]
Ramal: (27) 4009.2652
Celular: [REDACTED]
E-mail: denise.nascimento@ufes.br

d) **Fiscal adjunto** (facultativo)

Nome: _____
Lotação: _____
Matrícula SIAPE: _____
CPF: _____
Celular: _____
E-mail: _____

10. ENQUADRAMENTO DO PROJETO

O presente projeto é classificado como (marque "X" no quadrado ao lado de apenas uma modalidade):

MODALIDADE ¹	DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Seu principal objetivo é a <u>gerar produtos</u> que resultem em <u>melhorias mensuráveis</u> da eficácia e eficiência no desempenho da IFE, <u>com impacto evidente</u> em sistemas de avaliação institucional do MEC e em políticas públicas plurianuais de educação com metas definidas.

¹ Para o projeto que não puder ser registrado em sistema digital, deverá ser apresentada a declaração de interesse institucional pelo setor da UFES responsável.



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

<input type="checkbox"/>	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	São aqui enquadrados os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, <u>que levem à melhoria mensurável das condições da UFES</u> , para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. A atuação da fundação será limitada às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica.
<input checked="" type="checkbox"/>	EXTENSÃO	Seu principal objetivo é a <u>prestação de serviços à comunidade indissociada do ensino e da pesquisa</u> , logo, apenas as prestações de serviços resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica <u>geradas na UFES</u> . Não são aqui enquadrados os projetos de apoio a toda e qualquer prestação de serviço oferecida pela UFES
<input type="checkbox"/>	PESQUISA	Seu principal objetivo é a <u>produção de novos conhecimentos indissociada do ensino e da extensão</u> , logo, podem ser enquadrados aqui aqueles projetos que tenham os seguintes resultados: criações, inovações, pesquisas financiadas por agências de fomento, monografias, dissertações, teses e publicações classificadas pela Comissão Qualis Periódicos da CAPES. Entende-se por criação e inovação os conceitos estabelecidos pela <u>Lei 10.973/2004</u> .
<input type="checkbox"/>	ENSINO	Seu principal objetivo é apoiar os cursos ofertados pela UFES <u>para os quais não é vedada a cobrança de taxas de matrícula e mensalidade</u> .
<input type="checkbox"/>	ESTÍMULO À INOVAÇÃO	Estão aqui enquadrados os projetos que promovam a <u>introdução de novidade ou aperfeiçoamento</u> no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme Art.2º, IV, da <u>Lei 10.973/2004</u> .

11.DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O projeto será apoiado pela Fundação (marque “X” no quadrado ao lado da respectiva Fundação):

- ☐ **FUCAM** - Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes - CNPJ nº 03.323.503/0001-96
- ☒ **FEST** - Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - CNPJ nº 02.980.103/0001-90

12.VALOR DO CUSTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O custo dos serviços prestados pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) será de no máximo R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais). Este valor será quitado proporcionalmente ao número de meses de execução do projeto de acordo com o Termo de Execução Descentralizada (TED).

Observação: Consta na Rubrica 5.11 o Custo Operacional da Fundação na Planilha Orçamentária de Receitas e Despesas, que está presente neste processo.



13. JUSTIFICATIVA DE INTERESSE PARA CONTRATAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

A fundação de apoio FEST, referida no item 11, está localizada em frente ao Campus de Goiabeiras – UFES, na Av. Fernando Ferrari, 1080, Sala 301 a 303, América Centro Empresarial - Torre Norte - Vitória-ES - CEP: 29066-380, sendo assim de fácil acesso e apresentando boa disponibilidade de atendimento, possui à disposição para consulta toda a documentação necessária, atualizada, para que possa realizar convênios e contratos com instituições públicas, isto é, todas as certidões negativas de débito junto aos diversos órgãos de controle e fiscalização.

E ainda, esta fundação presta apoio à execução e gerenciamento de vários contratos e convênios da UFES com outras instituições, oferta preços compatíveis com os valores de mercado, de instituição especializada no ramo, na Praça de Vitória (ES), para execução dos serviços, encontra-se constituída nos termos da legislação brasileira e, na condição de Fundação de Apoio à Universidade, direciona suas atividades ao patrocínio e difusão do ensino, por meio do apoio à UFES no desempenho de suas atividades acadêmicas e à promoção da cultura.

É próprio da finalidade da referida fundação apoiar as diversas atividades originadas da Instituição Federal de Ensino Superior, dando maior flexibilidade às ações estabelecidas entre a UFES e a comunidade interessada em seus serviços, nos estritos termos previstos na Lei nº 8.958/94.

Além disso, é imperiosa a contratação de fundação de apoio para apoiar este projeto pelas seguintes razões:

ASSINALAR PELO MENOS 01 (UMA) ALTERNATIVA

- ☒ Necessidade de realizar o pagamento de bolsas de Extensão e Pesquisa;
- ☒ Necessidade de aquisição de itens fora do calendário de compras anual da universidade para atender os requisitos específicos e cronograma do projeto;
- ☐ Necessidade de aquisição por meio de licitação que se realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

- ☒ Necessidade de contratação de pessoa física (CLT) para apoio às atividades do projeto;
- ☒ Necessidade de contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços que se realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;
- ☐ Outras razões: *(especificar)*.

14. JUSTIFICATIVA DA COMPATIBILIDADE COM O PREÇO DE MERCADO DA DESPESA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA COBRADA PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

Esclarece-se que a planilha apresentada pela fundação de apoio assinala no presente projeto básico é mais vantajosa pois apresenta compatibilidade com a proposta orçamentaria apresentada no presente projeto.

Constam no processo as planilhas de Despesas Operacionais Administrativas - DOA (antigo custo operacional para o gerenciamento de projetos) da fundação de apoio, apresentando a planilha de Despesas Operacionais Administrativas - DOA de acordo com o mercado.

A realização de pesquisa de preços com apenas duas fundações de apoio se deve ao fato de que a UFES só possui duas fundações de apoio credenciadas. A solicitação de pesquisa de preços de outra fundação fora do Estado pode ocasionar dificuldades na operacionalização dos serviços e compras, além de dificultar o traslado caso haja necessidade de reuniões.

15. PRAZO DE VIGÊNCIA PREVISTO PARA O CONTRATO COM A FUNDAÇÃO DE APOIO

O período previsto para a vigência do contrato, a contar de sua assinatura é de 12 (doze) meses.

Início: 01/06/2025 (previsão)

Término: 31/05/2026



16. TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO (CONTRATADA)

LISTA DE TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

As atribuições principais da FEST consistirão em:

- Abrir uma conta bancária específica para execução do Projeto;
- Efetuar os pagamentos solicitados pelo fiscal do contrato;
- Manter atualizadas as informações sobre aplicação dos recursos do projeto;
- Executar os serviços, compras e contratação estritamente de acordo com a Lei 8.666/93, com as normas e com as especificações fornecidas pelo coordenador do projeto e ordenador de despesas;
- Pagar quando cabível, todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, apresentando à UFES a comprovação de efeito recolhimento dos valores correspondentes à nota fiscal/fatura;
- Repassar à UFES, quando cabível, todo material permanente adquirido para execução do projeto, de modo que os bens da doação, que deverá ser efetuada até o ano seguinte da compra, em atendimento ao Acórdão 483/2005 – TCU – Plenário;
- Contratar serviços de terceiros e/ou de pessoa jurídica quando cabíveis e solicitados pelo coordenador do projeto de acordo com as disposições contidas na Lei 8.666/93, observando o disposto no parágrafo único do artigo 3º do Decreto nº 5.205/2004, quando houver a utilização de recursos públicos;
- Devolver à Empresa de fomento, o saldo existente por ocasião de término ou da rescisão do contrato em prazo máximo de 48 horas, incluindo-se aí os recursos resultantes da aplicação financeira de saldo em caixa;
- Responsabilizar –se pelos danos causados diretamente à administração ou terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- Manter durante a vigência do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Lei 8.666/93;
- Apresentar, sempre que solicitado, as informações contábeis relacionadas ao projeto;
- Atender, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas quaisquer notificações da UFES, relativas a irregularidades praticadas por seus empregados, bem como ao descumprimento de qualquer obrigação contratual;
- Prestar contas parciais anualmente. A prestação de contas final da execução do projeto dar-se-á dentro de 60 (sessenta) dias após o término da vigência do contrato e será feita ao Conselho Universitário da UFES.



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

17. RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS

LISTA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS

Sala do Coordenador do Projeto situada no prédio do CT-IV equipada com mesa, cadeira, computador, onde serão realizadas as reuniões.

Sala situada no prédio do CT-XII. Este espaço está equipado com computadores e softwares adequados para análise de dados, além de um espaço estruturado para reuniões presenciais e videoconferências.

Temos também o NEF localizado no prédio da Biologia Vegetal que está equipado com as mais modernas ferramentas para coleta, análise e modelagem de dados relacionados à eficiência quântica fotoquímica, ao desempenho fotossintético e à composição bioquímica das plantas. Com pessoal altamente especializado em fisiologia vegetal, fotossíntese, bioquímica, agronomia e agroecologia, conta tanto com pesquisadores no pós-doutoramento, como estudantes de doutorado, mestrado e iniciação científica. O grupo de pesquisa utiliza os softwares Power B.I., Tableau, Matlab, Python e InfoStat nas atividades de tratamento, análise e divulgação dos dados.

18. RESSARCIMENTOS PREVISTOS À UFES (SE APLICÁVEL)

- a) Ressarcimento previsto a UFES: R\$ 90.000,00
- b) Ressarcimento previsto ao DEPE: R\$ 210.000,00
- c) Incorporação de bens ao patrimônio: Não há.

BENS INCORPORADOS	VALOR
Material permanente Nacional	0,00
Material permanente Internacional	0,00
Adequação de infraestrutura	0,00



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

19. CRITÉRIOS UTILIZADOS OU A UTILIZAR PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS

Resolução de Bolsa da FEST Nº 001/2016

A FEST concederá bolsas de ensino, pesquisa e extensão, a participantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão que apresentem relevância institucional e social nos respectivos segmentos da Universidade, considerados estes como os projetos alvo da presente resolução.

Poderão ser beneficiários de bolsas concedidas pela FEST:

- a) Docentes e servidores técnico-administrativos pertencentes ao quadro de servidores da UFES;
- b) Estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, pós-graduação *lato-sensu* e pós-graduação *stricto-sensu* da Universidade;
- c) Professores e pesquisadores visitantes que participem, com o aval da Universidade, de projetos alvo desta resolução;
- d) Técnicos que, com o aval da Universidade, desempenhem papel relevante para a consecução dos objetivos de projetos alvo desta resolução.

É vedada a concessão de bolsas para o apoio a atividades meio dos projetos, tais como serviços de secretaria, transporte, limpeza, conservação e afins.

**Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

20. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS

Resolução de Bolsa da FEST Nº 001/2016

** Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

21. VALOR TOTAL E FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS

O valor total do projeto será de no máximo R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais). Os recursos serão provenientes da **Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)** e serão aplicados conforme a Planilha Orçamentária de Receitas e Despesas Detalhada e o Cronograma Físico-Financeiro do Projeto de Extensão.



22. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O cronograma físico-financeiro, modelo fornecido pelo DPI/PROAD, está preenchido e disponível no processo.

23. RELAÇÃO DOS SERVIDORES/ACADÊMICOS BOLSISTAS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CPF	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL
Geraldo Rossoni Sisquini	296971	727.093.837-72	UFES	geraldo.sisquini@ufes.br
A Contratar - Docente	-	-	UFES	
A Contratar - Docente	-	-	UFES	
A Contratar - Docente	-	-	UFES	
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-
A Contratar - Discente	-	-	UFES	-

**Observação: Os bolsistas de pós-graduação e iniciação científica serão definidos na fase de mobilização do projeto de pesquisa.*

24. RELAÇÃO DOS SERVIDORES/ACADÊMICOS NÃO-BOLSISTAS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CPF	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL
Diolina Moura Silva	294671	379.702.087-20	UFES	diolina.silva@ufes.br
Tassio Nogueira Santuchi	2016204627	105.806.717-63	UFES	tassio.santuchi@edu.ufes.br
Manoel Gregório da Silva Neto	297204	726.643.557-91	UFES	manoel.g.silva@ufes.br
Kianne Késsie Ramos	2021201404	106.518.596-03	UFES	kianne.ramos@edu.ufes.br
Patricia Bourguignon Soares	2022140584	083.934.747-28	UFES	patricia.soares@edu.ufes.br



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

João Henrique Brunow Barbosa	2023140094	135.904.957-66	UFES	joao.h.barbosa@edu.ufes.br
Maycol Angelo Balestreiro Pascoal	2021101332	175.782.937-70	UFES	maycol.pascoal@edu.ufes.br

25. RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	CPF	E-MAIL
-	-	-

26. PARTICIPANTES CONTRATADOS PELA FUNDAÇÃO

NOME	FUNÇÃO	CPF	E-MAIL
A Contratar	Pesquisador	-	-

* Observação: Os celetistas serão definidos na fase de mobilização do projeto de pesquisa.

27. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)

A Planilha Orçamentária **DETALHADA** do Projeto, modelo fornecido pelo DPI/PROAD, foi preenchida e está disponível no processo.

28. DOCUMENTOS ADICIONAIS

Fazem parte deste Projeto os seguintes documentos: *(anexar aos autos)*

DOCUMENTO	LOCALIZAÇÃO
a) Planilha de receitas e despesas (detalhada)	No processo
b) Cronograma físico-financeiro	No processo
c) Documento indicando a origem dos recursos do projeto, caso seja financiado por outra instituição	No processo
d) Pesquisa de preço das despesas operacionais das fundações de apoio ou declaração de isenção de despesas operacionais emitida pela fundação, se aplicável	No processo
e) Declaração de não contratação de familiares, salvo mediante processo seletivo, de acordo com o Decreto nº. 7203/2010*	No processo
f) Declaração de realização do projeto por no mínimo de 2/3 de pessoas vinculadas à Universidade, em observância ao § 3º do Art. 6º do Decreto 7.423/2010*	No processo



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

g) Declaração de Percepção de Remuneração Limitada ao Teto Constitucional, em observância ao § 4º do Art. 7º do Decreto 7.423/2010*	No processo
h) Aprovação do Departamento ou colegiado vinculado ao projeto	No processo
i) Aprovação do Conselho Departamental do respectivo Centro	Não se aplica
j) Justificativa de Interesse Institucional emitido pela Pró-Reitoria pertinente	No processo
k) Comprovante com número de registro do Projeto na Pró-Reitoria pertinente	No processo
l) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento à UFES, se aplicável	Não se aplica
m) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento para o DEPE, se aplicável	No processo
n) Parecer do INIT, caso o projeto seja enquadrado como de pesquisa	Não se aplica
o) Aprovação do Conselho Universitário quando valor do contrato for superior a R\$ 3.000.000,00	Não se aplica

¹§ 3º do Art. 6º do Decreto 7423/2010: “Os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada”.

²§ 4º do Art. 7º do Decreto 7423/2010: “O limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, em qualquer hipótese, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, XI, da Constituição.”

* Modelos de declarações em anexo.

Em 05/06/2025.

Coordenador
Geraldo Rossoni Sisquini

Coordenadora Adjunta
Diolina Moura Silva

Fiscal
Denise Gonçalves Nascimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
DENISE GONCALVES NASCIMENTO - SIAPE 297646
Departamento de Engenharia Civil - DEC/CT
Em 05/06/2025 às 10:55

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1143205?tipoArquivo=O>